**ANEXO I - Template para submissão do resumo**

**LIXO, UM BEM DE TODOS: (RE)PENSANDO A GERAÇÃO DE RESÍDUOS A PARTIR DA COLETA SELETIVA SOLIDÁRIA**

Stephanie Di Chiara Salgado

Pedro Henrique de Almeida Silva

Lígia Scarpa Bensadon

**Resumo**: Vivemos numa sociedade de consumo, onde a geração de lixo só aumenta. Este crescimento da geração de resíduos se relaciona com o modo como reproduzimos a nossa existência. Logo, para além de uma questão ambiental, o lixo está inserido numa problemática social, cultural, política e econômica. Com isso, é necessário fortalecer políticas públicas que abordem esta temática de grande amplitude. Um exemplo disto é a Coleta Seletiva Solidária (Decreto nº 5.940/2006), que institui a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades federais na fonte geradora e a sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis. Estamos buscando implementar a Coleta Seletiva Solidária no IFRJ Niterói e, para isso, ações constantes de sensibilização e envolvimento da comunidade escolar se fazem necessárias. E nessas ações, é importante que diversos atores sociais estejam envolvidos, como os próprios trabalhadores que estão organizados em cooperativas e as organizações da sociedade civil que vêm atuando junto ao poder público para a efetivação de um gerenciamento mais adequado e responsável dos resíduos sólidos. É com esse objetivo que propomos uma palestra com a Cooperativa Coopertroni (Catadores de Jurujuba/Niterói-RJ) e a ONG Visões da Terra, que atua há anos com temáticas ambientais, incluindo a Coleta Seletiva, e está implementando a Coleta Seletiva Solidária na região de Piratininga, Niterói (RJ). Este debate é de grande importância para a formação de nossos estudantes enquanto sujeitos ecológicos, capazes de identificar questões socioambientais e agir sobre elas, além de fortalecer uma Educação Ambiental Crítica e de Base Comunitária, forjada na inter-relação estudantes-catadores e que parte de uma demanda concreta do território – a cidade de Niterói e o próprio IFRJ –, mas que se reflete numa demanda mundial no atual estágio de desenvolvimento do capitalismo e da sociedade de consumo nele – e por ele – forjada. A implementação da Coleta Seletiva Solidária no *campus* fortalece o papel político-social do IFRJ, se tornando uma referência do entorno e realizando ações educativas junto à comunidade, sobretudo, trabalhando em cima da lógica de geração de resíduos, buscando a sua diminuição.

**Palavras-chave**: Coleta Seletiva Solidária; Lixo; Reciclagem; Economia Solidária; Educação Ambiental.